

# CAPÍTULO 3

## AYAHUASCA COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO NA DEPRESSÃO RESISTENTE



<https://doi.org/10.22533/at.ed.002142505053>

*Data de aceite: 13/05/2025*

**Isabella Carvalho Lopes Avellar**

**Yasmin Thomaz**

**Giovana Mira Setti**

**Petra Wagner Ciscato**

a disponibilidade de neurotransmissores como a serotonina e aumentar os níveis séricos de cortisol (5,6).

### OBJETIVO

Analisar os principais efeitos da utilização de Ayahuasca como tratamento alternativo para a depressão resistente.

### MÉTODOS

Revisão Integrativa utilizando as bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, entre os anos de 2018 e 2024, com os seguintes descritores Ayahuasca, Transtorno Depressivo Resistente a Tratamento, Agentes Psicodélicos, N, N-Dimetiltriptamina, nos idiomas inglês e português.

### RESULTADO

Seus efeitos psicológicos duram em média quatro horas e envolvem alterações intensas na percepção, cognição, emoções e afetos, entretanto, apesar de náuseas, vômitos e diarreia, estudos indicam que a

**PALAVRAS-CHAVE:** Ayahuasca; Transtorno Depressivo Resistente a Tratamento; Agentes Psicodélicos; N,N-Dimetiltriptamina.

### INTRODUÇÃO

O transtorno depressivo resistente a tratamento (DRT) consiste em uma condição na qual o paciente não responde a pelo menos dois tratamentos farmacológicos (1,2,3). Frente a esse desafio clínico, foram realizados estudos com agentes psicodélicos como a Ayahuasca, bebida alucinógena de origem indígena brasileira produzida a partir do cipó *Banisteriopsis caapi* e da planta *Psychotria viridis* (4). Contendo uma substância conhecida como N, N Dimetiltriptamina capaz de aumentar

substância possui um bom perfil de segurança (1). Trazendo benefícios como redução dos sintomas suicidas, melhora do humor, cognição e motivação (7,8). Além de proporcionar efeitos antidepressivos mais rápidos e duradouros em comparação com os medicamentos convencionais, tendo início nas primeiras horas e perdurando por até 21 dias (1,6,7,9). Ela não causa dependência nem está associada a prejuízos na saúde mental, personalidade ou funções cognitivas e seus efeitos sobre o sistema nervoso simpático são considerados leves (1,6).

## CONCLUSÃO

A Ayahuasca se mostra promissora no tratamento da DRT. Embora os estudos indiquem benefícios, mais pesquisas são necessárias para avaliar a segurança e eficácia do uso contínuo da substância.

## REFERÊNCIAS

Palhano-Fontes F, Barreto D, Onias H, Andrade KC, Novaes MM, Pessoa JA, et al. Rapid antidepressant effects of the psychedelic ayahuasca in treatment-resistant depression: a randomized placebo-controlled trial. *Psychol Med*. 2019 Mar 15;49(4):655–63.

Ferreira AFS. Depressão resistente ao tratamento [dissertação de mestrado]. Porto: Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto; 2022.

Medeiros Antunes N, Lodi Palma AG, Dallarmi L. Ayahuasca no tratamento de depressão resistente. *Visão Acadêmica* [Internet]. 2023 Out-Dez;24(4):[1-15]. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/>. Acesso em: [24/03/2025].

Soares BA. O renascimento dos psicodélicos como potenciais agentes psicoterapêuticos: trajetória, avanços recentes e perspectivas. *Rev Bras Psicoter*. 2021;23(2).

Da Silva FS, Silva EAS, De Sousa GM, Maia-De-oliveira JP, De Soares-Rachetti VP, De Araujo DB, et al. Acute effects of ayahuasca in a juvenile non-human primate model of depression. *Brazilian Journal of Psychiatry*. 2019 Jul 1;41(4):280–8.

Ubm RC Do, Mansa B. Os benefícios do uso da ayahuasca como ferramenta alternativa ao tratamento convencional da depressão: uma revisão de literatura. *Revista Científica do UBM*. 2023;8:94-111. Disponível em: <https://orcid.org/0000-0002-6848-3999>. Acesso em: 24 mar. 2025.

Palhano-Fontes F, Barreto D, Onias H, Andrade KC, Novaes MM, Pessoa JA, et al. Rapid antidepressant effects of the psychedelic ayahuasca in treatment-resistant depression: a randomized placebo-controlled trial. *Psychol Med*. 2019 Mar 15;49(4):655–63.

Dos Santos RG, Bouso JC. Translational evidence for ayahuasca as an antidepressant: what's next? *Brazilian Journal of Psychiatry*. 2019 Aug;41(4):275–6.

Dos Santos RG, Sanches RF, Osório FDL, Hallak JEC. Long-term effects of ayahuasca in patients with recurrent depression: A 5-year qualitative follow-up. *Rev Psiquiatr Clín*. 2018 Jan 1;45(1):22–4.